



MARIA LEOPOLDINA DA AÚSTRIA

CASADA COM DOM PEDRO I, FOI PRINCESA INTERINA DO BRASIL E RESPONSÁVEL PELA INDEPENDÊNCIA DO PAÍS

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

Carolina Josefa Leopoldina nasceu no dia 22 de janeiro de 1797 no Palácio de Schönbrunn, em Viena. Austríaca, era filha de Francisco I, último soberano do Sacro Império Romano e imperador da Áustria, e de Maria Tereza de

Nápoles e Sicília.

Seu casamento com D. Pedro I, uma composição diplomática usual naquela época, foi realizado na igreja de Santo Agostinho, em Viena, por procuração, no dia 13 de maio de 1817, tendo sido D. Pedro I representado pelo arquiduque Carlos Luiz. O matrimônio foi confirmado após sua chegada ao Brasil no dia 6 de novembro do mesmo ano.

Maria, segundo o Wikipédia, “não se encontra entre os nomes de batismo da arquiduquesa”, mas passou ela à história como Maria Leopoldina, como registra o



Trafegando por esta rua, chega-se a uma das principais avenidas do bairro São Torquato, em Vila Velha

documento de seu juramento à Constituição do Brasil. Era uma mulher extraordinariamente culta, com grande interesse pela botânica.

Em agosto de 1822, o príncipe regente Pedro I, tendo que viajar até São Paulo para apaziguar desencontros políticos, nomeou Maria Leopoldina chefe do Conselho de Estado e princesa interina do Brasil, com poderes legais para reinar durante sua ausência, substituindo-o nos negócios da Corte. Essa experiência certamente contribuiu para sua decisão no processo que deflagrou a Independência, já que era conhecedora dos propósitos da Corte portuguesa de chamar de volta D. Pedro I, rebaixando o Brasil outra vez ao estatuto de simples colônia.





Município: Vila Velha
Bairro: Argolas
Extensão: 700m

A rua, que leva o nome da esposa de Dom Pedro I, possui uma praça arborizada e com grande fluxo de pessoas



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br



Carolina Josefa Leopoldina
 22/02/1797 a 11/12/1826

Em 2 de setembro de 1822, recebeu a princesa informações de que Portugal estava preparando uma ação contra o Brasil. Não esperou D. Pedro I retornar de São Paulo e assinou o Decreto da Independência, declarando o Brasil separado de Portugal, enviando o documento a D. Pedro, que o assumiu e proclamou solenemente a decisão, com seu séquito, às margens do Riacho Ipiranga.

Foi a princesa Maria Leopoldina que idealizou a Bandeira do Brasil Império. Ela faleceu no Palácio de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1826, aos 29 anos de idade. Foi sepultada no Convento da Ajuda.

Veja mais fotos na galeria do site: www.esbrasil.com.br.

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado. A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

